

# ESCRITURAS EM SUAÍLI

Karly Lay

*Uma história verídica que aconteceu na Austrália.*

Jared entrou na Escola Dominical e se sentou com seus colegas de classe. Ele percebeu que um menino que não reconhecia entrou e se sentou a algumas cadeiras de distância.

O professor de Jared, o irmão Trudgen, sorriu para a classe. “Este é o Emmanuel”, disse ele. “Ele e sua família acabaram de se mudar para a Austrália. Este é o primeiro domingo deles em nossa ala!”

Jared pensou que poderia ser difícil ir para uma nova ala. Ele tentaria ser amigo de Emmanuel.

O irmão Trudgen pegou suas escrituras. “Vamos todos abrir em 3 Néfi”, disse ele.

Jared abriu as escrituras e olhou para Emmanuel. Ele estava sem as escrituras.

Jared lhe deu um grande sorriso e se aproximou. “Olá, sou Jared”, apresentou-se. “Você gostaria de compartilhar as escrituras comigo?”

Emmanuel sorriu de volta. “Hum, eu não sei muito inglês”, disse ele. “Sinto muito.”

“Que idioma você fala?”

“Suaíli.”

Jared não conhecia nada de suaíli. Ele e Emmanuel não falaram muito durante o restante da aula.



ILUSTRAÇÃO: KEITH NEBLEY

Naquela noite, no jantar, Jared contou à família sobre Emmanuel.

“Ele parece ser muito legal”, disse Jared. “Mas não conseguimos nos entender muito bem.”

Sua mãe fez que sim com a cabeça. “Emmanuel e sua família estão passando por muitos desafios no momento”, disse ela. “Eles tiveram que deixar seu país de repente porque coisas ruins estavam acontecendo lá. Eles deixaram tudo para trás.”

Jared franziu a testa. Como seria ter que sair de casa amanhã e se mudar para um país totalmente novo? Isso seria muito difícil!

“Gostaria de fazer algo para ajudar Emmanuel”, pensou ele. “Mas o quê?”

Jared não conseguia parar de pensar em Emmanuel enquanto se preparava para dormir. Ele se sentou à mesa com seu Livro de Mórmon e leu alguns versículos. Ler as escrituras sempre fazia com que ele se sentisse melhor. Nesta noite, elas o fizeram lembrar que Emmanuel não tinha nenhuma escritura para ler. Jared fechou as escrituras e ficou olhando para a capa. Em seguida, ele pulou da cadeira e correu para o corredor.

“Mãe!”, ele chamou. “Acho que sei como ajudar Emmanuel!”

No domingo seguinte, Jared mal podia esperar para ver Emmanuel. Ele se sentou com os outros diáconos na frente da capela e esperou com um novo Livro de Mórmon no colo. Os missionários o ajudaram a conseguir esse exemplar especial só para Emmanuel.

“Gostaria que houvesse algo que eu pudesse fazer para ajudar”, pensou Jared.

Quando Emmanuel entrou na capela com sua família, Jared sorriu e acenou para ele. Emmanuel parecia confuso ao se sentar ao lado de Jared. Mas arregalou os olhos quando Jared lhe entregou o Livro de Mórmon.

“Para mim?”, perguntou Emanuel.

Jared concordou com a cabeça.

Emmanuel ficou muito feliz e animado. Ele folheou as páginas de seu novo Livro de Mórmon. “Suaíli”, disse ele. Ele sorriu para Jared e abraçou o livro em seu peito. “Muito obrigado!”

Jared teve um sentimento muito bom no coração quando ele sorriu de volta. Ele sabia que não poderia resolver todos os problemas de Emmanuel, e que eles ainda não conseguiam se comunicar muito bem. Mas estava tudo certo. Eles não precisavam falar o mesmo idioma para serem amigos! ●



“A compaixão é um atributo de Cristo. Nasce do amor pelas pessoas e não tem barreiras.”

Élder Ian S. Ardern, dos setenta, “Amarás o teu próximo”, *Liahona*, novembro de 2023, p. 24.